



## COMITÊ DA SUB BACIA HIDROGRÁFICA MINEIRA DO RIO URUCUIA

1 PLENÁRIO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO URUCUIA

2 Ata da 40ª reunião ordinária realizada em 11 de junho de 2014.

3 Aos onze dias do mês de junho de 2014, às 09h30min, na câmara municipal de Urucuia, situada à  
4 Avenida Américo Martins nº. 22 – centro – Urucuia, Minas Gerais reuniu-se o Plenário do Comitê da Bacia  
5 Hidrográfica do Rio Urucuia. Compareceram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: **ROBSON**  
6 **RODRIGUES DOS SANTOS, EDUARDO FERREIRA GUIMARÃES, ANTÔNIO MARCOS DE FREITAS MONTEIRO e**  
7 **VERA LÚCIA RIBEIRO DOS SANTOS**- representantes do poder público estadual; **JOEL RODRIGUES FONSECA,**  
8 **VALDÉSIO BARBOSA DA COSTA e VANDERLITO DO DIVINO NUNES DE SOUZA**- representantes do poder  
9 público municipal; **ALTAMIR CARLOS FERREIRA, MARCELO PERONDI, RÔMULO MOTA SILVA, MARCELO**  
10 **RODRIGUES DE OLIVEIRA, JOSÉ AMÉRICO GARNIEL e RAIMUNDO SAUER (Capul)** - representantes dos  
11 usuários de recursos hídricos; **ARILSON JACINTO DE SOUZA (Apa), TEREZINHA LOPES SANTANA, FRANCISCO**  
12 **PINTO DA SILVA, LUIZ MENDES SOARES e KEILA CRISTINA FREITAS (Kirios),** representantes de entidades da  
13 sociedade civil. Assuntos em Pauta: 1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO. 2) ABERTURA. O  
14 presidente **José Américo Carniel** solicitou, à equipe técnica, para verificar a obtenção do quórum regimental  
15 e logo da sua confirmação abriu a 40ª reunião ordinária do Plenário do CBH Urucuia. Agradeceu a todos os  
16 conselheiros pelo sacrifício em terem se deslocado das suas cidades para comparecer na reunião. Em seguida  
17 passou a palavra para o vereador do município de Urucuia, **Jason do Sindicato**, que nesta reunião  
18 representava o Prefeito Municipal e o Presidente da Câmara de Vereadores, e agradeceu a todos os  
19 presentes pela participação e que estava muito honrado em organizar uma reunião de tanta importância para  
20 Urucuia e toda a região Noroeste, reforçando o seu apoio aos conselheiros do comitê e desejando a todos  
21 uma reunião proveitosa e que se sintam à vontade na cidade de Urucuia. 3) **COMUNICADO DOS**  
22 **CONSELHEIROS. Robson Rodrigues dos Santos** comentou que terá uma reunião muito importante no dia 13  
23 de junho em Belo Horizonte, quando a CTPLAN – Câmara Técnica de Planos do Conselho Estadual de Recursos  
24 Hídricos se reunirá para decidir vários assuntos de interesse dos comitês, inclusive interesses do Comitê do  
25 Rio Urucuia, pois nessa reunião será discutida e aprovada o Plano Diretor de Recursos Hídricos do CBH-  
26 URUCUIA, e recomendou ao Presidente para nomear um representante para comparecer nesse evento.  
27 **Arilson Jacinto de Souza** falou sobre o impacto ambiental criado pelo mau uso e manejo do solo na bacia, em  
28 especial as erosões nas estradas rurais, que segundo ele são causadores em torno de 70% do assoreamento  
29 de córregos e rios da região, problema que precisa ser enfrentado com muito empenho pelas prefeituras dos  
30 municípios da bacia e os produtores rurais, seja através da educação ambiental nas escolas quanto no  
31 treinamento dos operadores de máquinas. O conselheiro **Robson Rodrigues dos Santos** *comentou da*  
32 *importância da implementação dos programas do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do rio Urucuia,*  
33 *sendo que um dos programas apresenta ações de combate a erosões e assoreamentos, o que equacionaria*  
34 *parte destes problemas apresentados.* O Presidente **José Américo Carniel** comentou que as microbacias são  
35 os espaços mais adequados para fazer o trabalho de manejo do solo, com uma campanha consistente de  
36 educação ambiental nas escolas onde as informações vinda dos filhos acabam sensibilizando os pais, que por  
37 sua vez irão tomar as medidas de correção com mais interesse e eficiência. Comentou que estes problemas  
38 são mais acentuados em regiões mais carentes, em propriedades de mini e pequenos agricultores cujas  
39 atividades são de subsistência e acabam agredindo fortemente os recursos naturais, sem condições  
40 financeiras de fazerem as medidas corretivas exigidos. Já os grandes produtores são mais conscientes sobre  
41 esta questão e já tomam as medidas de prevenção e correção por conta própria, como a adoção de plantio



## COMITÊ DA SUB BACIA HIDROGRÁFICA MINEIRA DO RIO URUCUIA

42 direto na palha uma excelente medida de prevenção contra a erosão e retenção de água no solo. **Francisco**  
43 **Pinto da Silva** falou sobre as ações de recuperação de uma barragem até então abandonada, que estão sendo  
44 feitos no município de Arinos, com acompanhamento da sociedade local. Também comentou sobre as  
45 atividades realizadas no dia mundial da água, com palestras, oficinas e gincanas, buscando conscientizar a  
46 população em geral sobre a importância de se preservar este bem natural tão importante para o ser humano,  
47 e segundo ele o movimento de conscientização continua nas escolas e nos bairros de Arinos. Propôs uma  
48 expedição no Rio Urucuia, desde sua nascente até a sua foz no Rio São Francisco, para conhecer melhor este  
49 rio tão importante para a região, para Minas Gerais e para o Brasil. Segundo o conselheiro, em Arinos fizeram  
50 uma barqueata com intuito de juntar o lixo espalhado nas margens promovendo a sua limpeza, com  
51 resultado surpreendente devido à quantidade de lixo que foi retirado durante o evento. Ele reforçou que  
52 devemos nos preocupar com o Rio Urucuia, da mesma forma em que as pessoas preocupam com o Rio São  
53 Francisco. **Joel Rodrigues Fonseca** fez menção sobre os problemas que afligem o município de Arinos  
54 oriundos das estradas municipais e vicinais, e que devem ser enfrentados com muito empenho, com  
55 envolvimento do poder público municipal e toda a sociedade, principalmente os produtores rurais. Comentou  
56 sobre o grave problema que a VEREDA DA VACA vem sofrendo ao longo do seu curso, desde sua nascente até  
57 cruzar a zona urbana de Arinos, e assim desaguar no rio Urucuia, lembrando que é uma vereda histórica,  
58 tratada inclusive no livro GRANDE SERTÃO VEREDAS do escritor Guimarães Rosa, merecendo assim maior  
59 atenção de todos. **Vanderlito do Divino Nunes de Souza** declarou seu apoio à expedição no Rio Urucuia.  
60 Comentou que esteve uma semana atrás na nascente do Rio São Francisco e ficou impressionado com a  
61 degradação, a sujeira e a falta de cuidado com este patrimônio ambiental e cultural de Minas e do Brasil. Deu  
62 total apoio ao movimento sobre a readequação de estradas rurais e convidou para o lançamento de um CD  
63 de poesia, em Bonfinópolis, no dia 21/06. **Robson Rodrigues dos Santos** agradeceu a presença maciça dos  
64 alunos, professores e diretores das escolas na reunião do comitê, e explicou de forma sucinta a todos os  
65 presentes *sobre os objetivos e importância da política estadual de recursos hídricos, dos instrumentos de*  
66 *gestão e do comitê de bacia hidrográfica, sendo este último um ente muito importante para gestão dos*  
67 *recursos hídricos*. **Terezinha Lopes Santana** fez um breve resumo da sua participação na XXXII reunião  
68 ordinária do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas - FMCBH, realizado 05 e 06 de maio de 2014  
69 na cidade de Brumadinho, Minas Gerais. Segundo ela foram discutidos vários assuntos de interesse de todos  
70 os comitês do Estado e em especial o interesse de nosso comitê, quando foi reforçada por ela a necessidade  
71 de se criar o Núcleo Regional do IGAM em Unai, por uma questão de logística e estratégica, já que a nossa  
72 região representa o maior perímetro irrigado da América Latina, com expressiva produção de alimentos para  
73 Minas Gerais e o Brasil, o que justifica a criação do referido Núcleo. O **José Américo Carniel** comentou que é  
74 sonho dele realizar a expedição no Rio Urucuia, e que está se esforçando para levantar um recurso financeiro  
75 para financiar o evento. Comentou da importância em participar dos vários eventos que acontecem no  
76 território da bacia, onde cada conselheiro deve se empenhar em representar o CBH URUCUIA nos eventos da  
77 sua região. Comentou da participação de representantes do CBH URUCUIA na ENAGO – 1º Encontro das  
78 Águas de Goiás, Goiânia, de 23 a 25 de abril de 2014. Comentou que dos 36 comitês mineiros, participaram  
79 29 no encontro. Comentou da apresentação, com sucesso, do colega Nazareno José Paulino no evento, e que  
80 já está confirmada a sua presença no ENCOB – Encontro nacional dos comitês em Maceió, de 23 a 28 de  
81 novembro de 2014. Comentou sobre o sucesso do Fórum Mineiro de Comitês organizado em Unai, no mês de  
82 fevereiro, que se tornou referência para os demais comitês. Também se referiu à sede própria do CBH-



## COMITÊ DA SUB BACIA HIDROGRÁFICA MINEIRA DO RIO URUCUIA

83 URUCUIA, um dos poucos comitês no Estado e no Brasil que tem uma sede. Disse que neste dia 11/06, será  
84 inaugurada, nas dependências do comitê, a sala da Associação dos Irrigantes do Noroeste de Minas e da  
85 Associação de Produtores Rurais do Mundo Novo, prova de que o CBH-URUCUIA representa um fator de  
86 integração entre todos os segmentos do território urucuiano, um grande avanço em direção à gestão  
87 sustentável da questão ambiental, em especial ao dos recursos hídricos. **Terezinha Lopes Santana** perguntou  
88 ao conselheiro e representante do IGAM o que ele acha de abrir um Núcleo do Igam em Unai. *O conselheiro*  
89 *Robson respondeu que a região já conta com a Superintendência Regional de Meio Ambiente do Noroeste*  
90 *(SUPRAM NOROESTE) com sede em Unai, mas não há impedimento que o Comitê levante esforços junto ao*  
91 *Estado para criação também de um Núcleo do IGAM.* O Coordenador Técnico do CBH-URUCUIA **Julio César**  
92 **Ayala Barreto**, pediu a palavra para tratar a questão do sério problema que representa as estradas rurais para  
93 o meio ambiente, afirmando que a solução imediata é promover a capacitação dos operadores de máquinas  
94 das prefeituras municipais, pois são estes os maiores responsáveis pela manutenção das estradas. Informou  
95 que a equipe técnica do CBH poderá oferecer um curso teórico e a ser complementado com um curso prático  
96 pela equipe técnica do DER-MG. A idéia recebeu apóio do representante do município de Arinos e  
97 Bonfinópolis de Minas. Logo a seguir a mesa diretora solicitou uma pausa para a apresentação de um  
98 monólogo, pelo colega e ator **Nazareno José Paulino**, diretor do grupo teatral KIRIOS de Unai, que  
99 apresentaria as peças no item assuntos gerais, mas a pedido da mesa está fazendo neste momento. O publico  
100 presente aplaudiu com muito entusiasmo a apresentação do ator. **4) EXAME DA ATA DA 39ª REUNIÃO**  
101 **ORDINÁRIA DO CBH URUCUIA.** A Ata da 39ª reunião ordinária do plenário do comitê da bacia hidrográfica do  
102 Rio Urucuia, realizada no dia 10 de abril de 2014, em Unai, foi colocada em votação e aprovada por  
103 unanimidade. **5) PALESTRA TÉCNICA** – O palestrante e conselheiro **Marcos Roberto Batista Guimarães**  
104 justificou a sua ausência na reunião por questões particulares, e o assunto que o mesmo iria tratar foi  
105 repassado ao próximo palestrante, que se propôs a fazer um breve relato sobre o objetivo e a importância de  
106 se adota o CAR – Cadastro Ambiental Rural nas propriedades rurais. **6) PALESTRA TÉCNICA.** O palestrante,  
107 senhor **Eustaquio José Costa**, economista, técnico em administração, mestrado em psicologia organizacional,  
108 e atuante na área administrativa do setor agrícola desde 1.972, junto ao então Ministro Alysso Paulinelli e  
109 atualmente é consultor da SEAPA – Secretaria do Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Segundo o  
110 palestrante, o movimento sobre a necessidade de se criar um modelo de gestão integrada começou no ano  
111 de 2011, sob a coordenação do Dr. Paulo Afonso Romano, que apresentou um projeto ao Ministério da  
112 Integração Nacional. Este avaliou o projeto e observou a estrutura administrativa e organizacional que o  
113 Estado de Minas Gerais já dispunha e que o mesmo serviria como modelo para o Brasil, e resolveu acreditar e  
114 investir no projeto. Neste momento foi lançada a pedra fundamental que criou um grupo de trabalho  
115 composto por técnicos da SEMAD/SEAPA, com objetivo de alinhar a questão ambiental com a questão  
116 produtiva, adotando-se dessa forma uma agenda única que iria tratar sobre o Plano Diretor de Agricultura  
117 Irrigada do Estado de Minas Gerais, com a adoção do ZAP – Zoneamento Ambiental Produtivo como  
118 instrumento de gestão, que se tornou projeto estratégico do Plano de Governo Mineiro, ao ser inserido na LEI  
119 DELEGADA Nº. 180 de 20 de janeiro de 2011, que dispõe sobre estrutura orgânica da Administração Pública do  
120 Poder Executivo do Estado de Minas Gerais e dá outras providências, e no seu Art. 74, inciso XIX, atribui à  
121 SEAPA o poder de formular, programar e coordenar o Plano Diretor de Agricultura Irrigada, como  
122 instrumento de planejamento e apoio às ações governamentais para a dinamização e expansão da agricultura  
123 irrigada no Estado, respeitada as diretrizes da Política Agrícola Estadual e do Plano Estadual de Recursos



## COMITÊ DA SUB BACIA HIDROGRÁFICA MINEIRA DO RIO URUCUIA

124 Hídricos, assegurando o uso sustentável dos recursos hídricos, observadas as vocações e peculiaridades  
125 regionais. E por fim a RESOLUÇÃO SEAPA nº 1.231, de 21 de dezembro de 2012, constitui Território de  
126 Agricultura Irrigada no Estado de Minas Gerais. A seguir o senhor **Eustaquio** encerrou a sua fala e passou a  
127 palavra ao próximo palestrante, o senhor **Patrick M. Maury**, engenheiro agrônomo, doutor em antropologia,  
128 professor em gestão territorial na Universidade Federal de Lyon, na França. Este fez uma breve explanação  
129 sobre o **CAR – Cadastro Ambiental Rural**, citando como um instrumento de gestão e se trata de um registro  
130 eletrônico, obrigatório para todos os imóveis rurais e tem por finalidade integrar as informações ambientais  
131 referentes à situação das Áreas de Preservação Permanente (APP), das áreas de Reserva Florestal Legal, das  
132 florestas e dos remanescentes de vegetação nativa, das áreas de uso restrito e das áreas consolidada das  
133 propriedades e posses rurais do país. Segundo o palestrante, em Minas Gerais foi criado um sistema próprio  
134 para cadastro (SICAR), que é de responsabilidade da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e  
135 Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), sendo o Instituto Estadual de Florestas (IEF) quem assumiu a  
136 Coordenação Executiva do CAR. Segundo **Patrick**, este instrumento verifica a realidade ambiental da  
137 propriedade rural, faz um diagnóstico do imóvel e deixa essas informações em meio digital, dentro do  
138 sistema de informações do Estado de Minas Gerais. São fontes de consulta para trabalhar com o CAR, a Lei  
139 20.922/2013 Nova Lei Florestal e Proteção à Biodiversidade de MG, e a Instrução Normativa IBAMA nº.  
140 03/2014, que Regulamenta o Relatório Anual de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadores de  
141 Recursos Ambientais - RAPP. A seguir o palestrante apresentou o ZAP – Zoneamento Ambiental Produtivo,  
142 segundo ele a estratégia é dividir o território em sub-bacias que servirão como plano de negócios, onde serão  
143 feitos as adequações ambientais necessárias e apresentá-los ao Governo de Minas que por sua vez se propõe  
144 a assinar um acordo de cooperação técnica com a entidade responsável por essa gestão territorial, que pode  
145 ser uma associação, uma cooperativa ou uma agência. Segundo o palestrante, estes territórios foram  
146 constituídos no molde dos COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA, tendo como referência três tipos de situação:  
147 o alto retorno econômico do uso da água, a melhoria da qualidade da água e a segurança do abastecimento  
148 de água e alimentar em regiões como o Vale do rio Jequitinhonha. No início de 2012 a SEMAD e a SEAPA  
149 estruturaram-se para desenvolver e implantar, em parceria com as organizações de produtores e outros  
150 usuários de água, o processo coletivo de outorga de água e licenciamento ambiental em sub-bacias  
151 hidrográficas. O sistema de gestão agroambiental, assim estabelecido, contribui tanto para a adequação  
152 socioambiental dos sistemas produtivos, quanto para o empreendimento e licenciamento de infraestruturas  
153 de uso múltiplo de água. Segundo o palestrante com este plano, abre-se uma janela de oportunidades para  
154 retomar a expansão da agricultura irrigada que vem esbarrando nos entraves institucionais para reservar  
155 água há mais de uma década. Encerrou a palestra agradecendo a atenção do público presente e colocando-se  
156 à disposição de todos para esclarecimentos adicionais. **7) DELIBERAÇÕES: 7.a – Assunto 1 – Substituição dos**  
157 **conselheiros, apresentação da lista final.** Foi apresentada ao plenário a lista final de conselheiros  
158 substituídos desde a posse dos novos conselheiros para a gestão 2013/2014 até a presente data, e que a  
159 mesma será enviada para o IGAM assim que for aprovada. O assunto foi colocado em pauta e aprovada por  
160 unanimidade pela plenária. **7.b – assunto 2 – Revisão territorial da bacia do Rio Urucua/SUPRAMNOR** – Este  
161 assunto foi apresentado pelo Coordenador Técnico do CBH-URUCUIA **Julio César Ayala Barreto**, que expôs o  
162 assunto dizendo se tratar de uma questão técnico/administrativo já que os municípios de Chapada Gaúcha,  
163 Pintópolis, São Romão e Santa Fé de Minas pertencem ao domínio administrativo da SUPRAMNO em Montes  
164 Claros, que na verdade deveria ser feito pela SUPRAMNOR de Unai, por uma questão de gerenciamento



## COMITÊ DA SUB BACIA HIDROGRÁFICA MINEIRA DO RIO URUCUIA

165 territorial já que gestão é feito por bacias hidrográficas, e pediu aos conselheiros que seja feito um  
166 encaminhamento à SEMAD para tratar sobre o assunto e retornar ao comitê. O conselheiro **José Américo**  
167 **Carniel** comentou que esses municípios além da questão cultural, de proximidade com o Norte de Minas,  
168 somam a questão de logística, de deslocamento já que as estradas são precárias para se deslocarem a Unai,  
169 preferindo dessa forma se relacionar com Montes Claros. *O conselheiro Robson Rodrigues dos Santos*  
170 *informou que para criação das Superintendências Regionais de Meio Ambiente foram elaborados na época*  
171 *estudos técnicos e metodologia que subsidiaram a divisão territorial das mesmas. Foi proposto pelo*  
172 *coordenador técnico do CBH Urucua* fazer um encaminhamento ao Governo do Estado e este que faça um  
173 estudo detalhado, ouvindo a opinião da comunidade e assim tomar uma decisão administrativa adequada. A  
174 proposta foi para votação e aprovada por unanimidade. **7.c – Assunto 3 – Ajuste final do Termo de**  
175 **Referência do Projeto de Recuperação Hidroambiental do Córrego Pasto dos Bois, Uruana de Minas/MG. –**  
176 Este assunto foi apresentado pelo Coordenador Técnico do CBH-URUCUIA **Julio César Ayala Barreto**, que  
177 expôs o assunto esclarecendo que se trata de aprovação do TERMO DE REFERÊNCIA que irá nortear a  
178 elaboração do Projeto de recuperação hidroambiental do Córrego Pasto dos Bois do município de Uruana de  
179 Minas. Comentou que foi formado um grupo de trabalho composto pelo Julio, Arilson e Tenente Teixeira, que  
180 avaliaram a proposta e solicitaram várias mudanças que foram aprovadas na 39ª Reunião Ordinária do CBH.  
181 Após análise dessas mudanças pela AGB PEIXE VIVO e a empresa GAMA ENGENHARIA, foi devolvido a  
182 proposta de elaboração do Termo de Referência que foi novamente analisado pelo grupo de trabalho e  
183 trazido para análise e aprovação pela plenária. O coordenador informou que pelo envio do documento muito  
184 encima da hora, não foi possível repassar aos conselheiros para análise. O conselheiro **Robson Rodrigues dos**  
185 **Santos** ponderou que este procedimento não é o adequado, e o correto é fazer o repasse do documento aos  
186 conselheiros em tempo hábil, para que estes tenham tempo suficiente em estudar o assunto e ter  
187 conhecimento do que se trata, antes de votar. A conselheira **Terezinha Lopes Santana** reconhece que seria  
188 necessário o envio da proposta com mais antecedência, mas aprovando dessa forma evita-se uma burocracia  
189 maior, que iria prejudicar a celeridade do processo sendo favorável na sua aprovação da forma que está. O  
190 assunto foi colocado em votação e aprovado, com ressalva, acatando a sugestão do conselheiro **Robson** de  
191 que a próxima proposta do TERMO DE REFERÊNCIA seja encaminhada com antecedência aos conselheiros. **8)**  
192 **ASSUNTOS GERAIS.** Este item foi conduzido durante a comunicação dos conselheiros, com a apresentação da  
193 peça teatral pelo Nazareno do Grupo Teatral KIRIOS de Unai. **9) ENCERRAMENTO.** Não havendo outros  
194 assuntos a serem tratados o presidente declarou encerrada a sessão da qual foi lavrada esta ata.

195  
196  
197  
198  
199  
200  
201  
202  
203

**JOSÉ AMÉRICO CARNIEL**

Presidente do Comitê de Bacia hidrográfica do Rio Urucua

**MÁRCIO ANTONIO TEIXEIRA**

1º Secretário do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Urucua